

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 62

Nº 740

Outubro de 2015

R\$ 1,50

O médico Andrei Moreira fala-nos sobre a ONG Fraternidade sem Fronteiras

Foi um sucesso a 24ª Semana Espírita de Londrina

Promovida pela URE Metropolitana de Londrina, realizou-se de 19 a 26 de setembro a 24ª Semana Espírita de Londrina, que teve como tema "Morte, despertar para uma nova vida". As atividades foram realizadas no Ginásio de Esportes do Lar Anália Franco de Londrina e no Centro Espírita Vinha de Luz.

O evento apresentou várias



atrações, como a presença do jornalista André Trigueiro, que fez a palestra de abertura. Um dos palestrantes foi o confrade Júpiter Viloz da Silveira (foto), que falou sobre "Quimiod dependência, homeopatia e Espiritismo".

O Coral Espírita Nosso Lar (foto) também marcou importante presença no evento. Pág. 3

Reencarnação foi o tema do 11º ENLIHPE

Cerca de 150 pessoas participaram na capital de São Paulo do 11º ENLIHPE - Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo. Reencarnação foi o tema central do evento, que contou com apresentações de módulos sobre o assunto, apresentados por pesquisadores de

vários locais do Brasil. Cosme Massi, filósofo, escritor, palestrante e estudioso das obras de Kardec há cerca de três décadas, também participou do encontro com uma palestra sobre "Sobre os conceitos de encarnação, reencarnação e perispírito nas obras de Allan Kardec". Pág. 6

Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar	15
De coração para coração	4
Editorial.....	2
Emmanuel	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Eventos espíritas	11
Grandes vultos do Espiritismo	13
Histórias que nos ensinam	15
Jane Martins Vilela.....	7
Joanna de Ângelis	2
Marcel Bataglia.....	12
Pílulas gramaticais	4

A Fraternidade sem Fronteiras é uma Organização não Governamental (ONG), sem fins lucrativos, que tem por objetivo desenvolver projetos buscando a transformação da vida de pessoas, principalmente crianças e adolescentes, que se encontrem em situação de risco ou de extrema pobreza.

O conhecido médico Andrei Moreira, que participa como voluntário desse trabalho, fala-nos sobre os objetivos da organização e revela algumas in-



formações interessantes sobre as atividades de que participou em julho último em Moçambique, bem como do atendimento então prestado à população carente daquele país (foto), que é um dos alvos do mencionado projeto. Págs. 8 e 9

"Os assuntos sempre me procuram"

A frase acima é de autoria do conhecido escritor Ricardo Orestes Forni, de Tupã (SP), dita na entrevista que concedeu ao nosso colaborador Orson Peter Carrara e que é um dos destaques desta edição. Médico de profissão, participa das ati-

vidades da União Espírita Allan Kardec, de sua cidade, e colabora como articulista em inúmeros periódicos. Autor de vários livros, ele fala na entrevista sobre sua experiência como escritor e conta como surgem seus livros. Pág. 16

Que seria o Espiritismo sem o Evangelho?

No artigo "O vértice mais importante do Espiritismo", nosso colaborador Rogério Coelho, de Muriaé (MG), diz que o Espiritismo, em sua primordial função de revivescer os áureos tempos apostólicos, trazendo-nos "in natura" e

escoimada de jaças a alcançada doutrina do Pai celestial, da qual Jesus foi o vexilário maior e singular, não poderia (sob pena de fracassar em sua missão) negligenciar o aspecto religioso de que está investido. Pág. 5

Editorial

Novos ares

Um sopro diferente varre a Terra. Algo novo está no ar. Aceleração do progresso, para o adiantamento da humanidade? O mundo observa atônito a enxurrada de refugiados que atinge a Europa. Por muito tempo ouvíamos falar que o Brasil seria o refúgio dos povos. Costumava-se dizer que chegariam aos milhares e que teríamos que abrir nossas casas para eles. Assistimos hoje ao contrário. Os europeus abrem suas portas, oferecem suas casas. A Alemanha, com débitos antigos, pelas guerras engendradas, dá uma lição de solidariedade ao mundo, mostra que caminhou, com a experiência, para uma evolução moral.

O que sucede no mundo e no Brasil nos faz pensar. A espiritualidade maior está agindo, para acelerar o adiantamento moral do planeta? É surpreendente a chegada avassaladora de refugiados à Europa.

No Brasil, a sociedade se mobiliza pela mudança moral. Querem a honestidade de volta, a moralidade de volta, o que denota que a grande maioria, que se manteve silenciosa durante muito tempo, não suporta mais as injustiças que tomaram conta do nosso país há algum tempo. Sofrendo a influência

negativa de muitos, mercê do trabalho das trevas, parece que lhe querem subtrair a escolha que fez do Brasil a terra dadivosa e boa que haveria de atender a todos.

Jesus, no entanto, está atento e o bem há de triunfar, com o esclarecimento moral que deverá novamente iluminar este país.

A civilização, no termo correto da palavra, está se ampliando. A Organização das Nações Unidas (ONU) acaba de aprovar um importante plano de desenvolvimento sustentável. Mais de 150 chefes de Estado e de governo se comprometeram a acabar com a pobreza, promover a educação, garantir vidas mais saudáveis e combater a mudança climática, até o ano de 2030.

Como disse o papa Francisco, que discursou no evento da ONU, “a egoísta e desenfreada sede de poder e de prosperidade material leva ao mau uso de recursos naturais e à exclusão dos fracos e desprotegidos”. Diante do acordo ora firmado pelos países, ele reconheceu, porém, que se trata de um sinal importante de esperança.

Lemos em “O Livro dos Espíritos”, na questão 793, que podemos reconhecer uma civi-

lização completa pelo desenvolvimento moral. Comentando o assunto, Kardec diz que é mais civilizado o povo em que se encontra menos egoísmo, cupidez e orgulho; em que os costumes sejam mais intelectuais e morais do que materiais; em que a inteligência possa desenvolver-se com mais liberdade; em que exista mais bondade, boa fé, benevolência e generosidade recíprocas; em que os preconceitos de casta e de nascimento sejam menos enraizados, porque incompatíveis com o verdadeiro amor ao próximo; em que as leis sejam as mesmas para todos; em que a vida do homem e suas crenças sejam melhor respeitadas; em que haja menos desgraçados e, por fim, em que todos os homens de boa vontade estejam sempre seguros de não lhes faltar o necessário.

O mundo desperta. Caminhamos para a regeneração desejada.

Continuemos, pois, nossa jornada de amor, aprimorando-nos como Espíritos e colaborando ao nosso redor, para que o evangelho de amor de Jesus se instale definitivamente na Terra, e cheguemos à civilização desejada. Tenhamos esperança!

Amor que renuncia e faz feliz. Amor que edifica, espalhando esperança e bênçãos. Amor que sustenta vidas e favorece ideais de enobrecimento. Amor que apazigua quem o

sente e dulcifica aquele a quem se doa. O amor é conquista muito pessoal que necessita do combustível da disciplina mental e da ternura do sentimento para expandir-se.

O significado essencial da vida repousa, pois, no esforço que cada criatura deve encetar para anular as paixões dissolventes, colocando nos seus espaços emocionais o divino hálito, o amor que se origina em Deus.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Meditação**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Meninos espirituais

“Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, pois é menino.” — Paulo. (Hebreus, capítulo 5, versículo 13.)

Na apreciação dos companheiros de luta, que nos integram o quadro de trabalho diário, é útil não haja choques, quando, inesperadamente, surgirem falhas e fraquezas.

Antes da emissão de qualquer juízo, é conveniente conhecer o quilate dos valores espirituais em exame. Jamais prescindamos da compreensão ante os que se desviam do caminho reto.

A estrada percorrida pelo homem experiente está cheia de crianças dessa natureza. Deus cerca os passos do sábio, com as expressões da ignorância, a fim de que a sombra receba luz e para que essa mesma luz seja glorificada. Nesse intercâmbio substancialmente divino, o ignorante aprende e o sábio cresce.

Os discípulos de boa vontade necessitam da sincera atitude de observação e tolerância. É natural que se regozijem com o alimento rico e substancioso com que lhes é dado nutrir a

alma; no entanto, não desprezem outros irmãos, cujo organismo espiritual ainda não tolera senão o leite simples dos primeiros conhecimentos.

Toda criança é frágil e ninguém deve condená-la por isso.

Se tua mente pode librar no voo mais alto, não te esqueças dos que ficaram no ninho onde nasceste e onde estiveste longo tempo, completando a plumagem.

Diante dos teus olhos deslumbrados, alonga-se o infinito. Eles estarão contigo, um dia, e, porque a união integral esteja tardando, não os abandones ao acaso, nem lhes recuses o leite que amam e de que ainda necessitam.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúcnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Caminho, Verdade e Vida**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal “O Imortal” e incentive seus familiares e amigos a lerem nossas edições

Presenteie seus amigos e familiares com uma **Assinatura** d’O Imortal. Para fazer a **Assinatura** ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** custa R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples

() Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
 Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
 Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
 Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
 Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
 Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:

- Lar Infantil Marília Barbosa
 - Clube das Mães “Cândida Gonçalves”
 - Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”
 - Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”
 - Livraria e Clube do Livro
 - Cestas alimentares a famílias carentes
 - Coral “Hugo Gonçalves”

Público numeroso e bons temas marcaram a 24ª Semana Espírita de Londrina

José Raul Teixeira, mesmo sem palestrar, foi um dos destaques do evento promovido pela URE Metropolitana de Londrina

ANGÉLICA REIS
reis.angelica2@gmail.com
De Londrina

Realizou-se de 19 a 26 de setembro a 24ª Semana Espírita de Londrina, que teve como tema “Morte, despertar para uma nova vida”. Paralelamente às palestras noturnas, realizou-se também a Semaninha Espírita, evento voltado para as crianças, cujas atividades foram relacionadas aos temas de cada dia.

As atividades da noite foram realizadas no Ginásio de Esportes do Lar Anália Franco de Londrina. A coordenação da Semana Espírita coube à 16ª URE, também conhecida como URE Metropolitana de Londrina, com apoio da Federação Espírita do Paraná.

No dia 19, à tarde, André Trigueiro, conhecido jornalista radicado no Rio de Janeiro, falou sobre o tema “Mídia da Paz”, quando trouxe uma reflexão importante a todos sobre o que deixamos entrar em nossos lares através da mídia televisiva e da internet.



André Trigueiro

À noite, na mesma data, com cerca de 600 pessoas, registrou-se oficialmente a abertura da Semana Espírita, com a participação do Coral Espírita Nosso Lar e, em seguida, a palestra proferida por André Trigueiro, que lançou seu livro “Viver é a melhor opção - Prevenção do Suicídio no Brasil e no Mundo”, que também foi o tema da palestra. Em sua fala, Trigueiro afirmou que o suicídio é ainda um tabu entre as pessoas e que, por isso mesmo, deveria ser tratado com mais atenção.

Há centros espíritas que estão morrendo?



J. Raul Teixeira

No domingo, 20, pela manhã, Júpiter Viloz Silveira, médico radicado em Londrina, falou sobre “Quimiodependência, homeopatia e Espiritismo”. À noite realizou-se a tradicional Noite Cultural, com apresentações artísticas diversas.

Na segunda-feira, 21, à tarde, no Centro Espírita Vinha de Luz, Eduardo Cláudio Ferreira abordou o tema “A morte da Casa Espírita. Será?”. Na palestra, ele aludiu à realidade de alguns centros espíritas que estão fechando ou morrendo, e uma das razões é não investirem no trabalho com a evangelização e com a atração dos jovens para o Centro Espírita.

À noite, Luiz Henrique da Silva, presidente da FEP, falou sobre o tema “Justiça divina – justiça da vida”, lembrando que o planeta passa por um período em que são grandes os desafios. Se passamos por alguma situação que nos faz sofrer, devemos lembrar que é porque ainda precisamos aprender.

Na terça-feira, 22, à tarde, Helena Bertoldo abordou o tema “Compromissos morais e a convivência em família”. Dentro da programação reencarnatória muitas vezes trazemos na memória sofrimentos do passado. Todos temos responsabilidade de semear Jesus nos corações

dos filhos. A família, santuário de renovação coletiva, é o grande laboratório da vida para abarcarmos esses compromissos morais e para compartilhar o amor que não sabemos transmitir no passado.

Como agir ante os filhos difíceis

À noite, Orson Peter Carrara falou sobre entendimento e afirmou que existe hoje uma grande dificuldade de as pessoas se amarem, de terem empatia para com os desafios do próximo.

Na quarta-feira, 23, à tarde, Orson Peter Carrara falou sobre as influências que os Espíritos exercem sobre os encarnados.

À noite, Helena Bertoldo examinou o tema “Papel dos pais no processo de evangelização dos filhos”, ocasião em que destacou a importância da tarefa confiada aos pais na condução dos seres que Deus confiou à sua guarda.

Na quinta-feira, 24, à tarde, Célia Furlan examinou o tema “Filhos difíceis”, quando transmitiu oportuna orientação sobre a conduta que todos temos de adotar quando em nossa família depararmos com situações semelhantes.

À noite, o médico Laércio Furlan falou o tema “EQM - Experiência de Quase Morte”, ocasião em que repassou inúmeras experiências com relação a esse interessante fenômeno que vem sendo estudado por pesquisadores de várias partes do mundo. (Continua na pág. 7.)



Público presente



Alessandro Viana V. de Paula

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista

Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas
A Malha que Veste Você!
FONEIFAX: (43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI
50 anos
1962 - 2012
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
“Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade”
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com
De Londrina

O alcoolismo e suas implicações aqui e no Além

Por que, às vezes, uma pessoa toma um gole de bebida e logo a seguir muda a personalidade, as feições e até se torna agressiva para com os amigos? Dentro da visão espírita, por que tal fato se dá?

No livro *Trilhas da Libertação*, de Manoel Philomeno de Miranda, psicografado pelo médium Divaldo Franco, o médico desencarnado dr. Carneiro de Campos tece várias considerações sobre o assunto.

Segundo ele, ao ingerir a bebida alcoólica, a pessoa pode no começo experimentar euforia e dinamismo motor, perdendo, porém, o controle, o senso crítico e tornando-se inconveniente. É que, do ponto de vista psíquico, além de mudar completamente o comportamento, suas reações mentais se alteram, começando pelos prejuízos da memória e culminando no delirium tremens, sem retorno ao equilíbrio, que não se dá nem mesmo quando o indivíduo desencarna.

Como sabemos, continuando o Espírito com os vícios que cultivou na precedente existência, quase sempre buscará sintonia com personalidades frágeis ou temperamentos rudes, reencarnados na Terra, deles se utilizando em processo obsessivo para dar prosseguimento ao consumo do álcool, aspirando-lhe agora os vapores e beneficiando-se da ingestão realizada pelo seu parceiro-vítima, que mais rapidamente se exaure.

No meio espírita é conhecida, já faz tempo, a relação que existe entre o consumo de álcool e a obsessão. No capítulo de abertura do livro *Diálogo dos Vivos*, obra publicada em 1974, Herculano Pires escreveu:

“A obsessão mundial pelo álcool, no plano humano, corresponde a um quadro apavorante de vampirismo no plano espiritual. A medicina atual ainda reluta – e infelizmente nos seus setores mais ligados ao assunto, que são os da psicoterapia – em aceitar a tese espírita da obsessão. Mas as pesquisas parapsicológicas já revelaram, nos maiores centros culturais do mundo, a realidade da obsessão. De Rhine, Wickland, Pratt, nos Estados Unidos, a Soal, Carrington, Price, na Inglaterra, até a outros parapsicólogos materialistas, a descoberta do vampirismo se processou em cadeia. Todos os parapsicólogos verdadeiros, de renome científico e não marcados pela obsessão do sectarismo religioso, proclamam hoje a realidade das influências mentais entre as criaturas humanas, e entre estas e as mentes desencarnadas”.

O fato não é difícil compreender. A dependência do álcool, como vimos nas explicações do dr. Carneiro de Campos, prossegue além-túmulo e – não podendo o Espírito obter a bebida no local em que agora reside – ele só consegue satisfazer sua compulsão pela bebida associando-se a um encarnado que beba, o que tem sido confirmado por vários autores, a exemplo de André Luiz e Cornélio Pires. Este último, na mesma obra acima citada, disse a um amigo, que o consultou sobre o tema, que “cachaça, meu caro João, recorda

simples tomada que liga na obsessão”. E, finalizando sua resposta, vazada em versos, reafirmou: “Eis no Além o que se vê, seja a pinga como for, enfeitada ou caipira, é laço de obsessor”.

É possível, portanto, deduzir que o alcoólatra encarnado, além dos efeitos do álcool sobre seu psiquismo, passe a agir sob a influência da entidade vampirizadora, como já foi descrito em mais de uma oportunidade por autores diversos.

Eis um exemplo colhido no livro *Nos Domínios da Mediunidade*, de André Luiz, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier:

Em determinada noite, Hilário, André e Aulus, no momento em que se dirigiam a um centro espírita, ouviram enorme gritaria. Dois guardas arrastavam, de um restaurante, um homem maduro em deploráveis condições de embriaguez. O mísero, que esperneava e proferia palavras rudes, achava-se abraçado por uma entidade da sombra, qual se um polvo estranho o absorvesse. Num átimo, a bebedeira alcançou os dois, porquanto eles se justapunham completamente um ao outro, exibindo as mesmas perturbações.

O Assistente Aulus convidou seus pupilos a entrar no restaurante, onde havia muita gente. As emanções do ambiente produziram indefinível mal-estar em André. Junto de fumantes e bebedores inveterados, criaturas desencarnadas de triste feição se demoravam expectantes. Algumas sorviam as baforadas de fumo arremessadas ao ar, ainda aquecidas pelo calor dos pulmões que as expulsavam, encontrando nisso alegria e ali-

mento. Outras aspiravam o hálito de alcoólatras impenitentes.

Indicando essas entidades, Aulus explicou que muitos irmãos já desvencilhados do vaso carnal se apegam com tamanho desvario às sensações da experiência física, que se colam aos amigos encarnados temporariamente desequilibrados nos costumes desagradáveis por que se deixam influenciar. Hilário estranhou por que Espíritos mergulham em prazeres dessa espécie. Aulus lhe respondeu:

“Hilário, o que a vida começou, a morte continua... Esses nossos companheiros situaram a mente nos apetites mais baixos do mundo, alimentando-se com um tipo de emoções que os localiza na vizinhança da animalidade. Não obstante haverem frequentado santuários reli-

giosos, não se preocuparam em atender aos princípios da fé que abraçaram, acreditando que a existência devia ser para eles o culto de satisfações menos dignas, com a exaltação dos mais astuciosos e dos mais fortes. O chamamento da morte encontrou-os na esfera de impressões delituosas e escuras e, como é da Lei que cada alma receba da vida de conformidade com aquilo que dá, não encontram interesse senão nos lugares onde podem nutrir as ilusões que lhes são peculiares, porquanto, na posição em que se veem, temem a verdade e abominam-na, procedendo como a coruja que foge à luz”. (*Nos Domínios da Mediunidade*, cap. 15, págs. 137 a 139.)

Pílulas gramaticais

Veja o leitor a seguinte construção: “João lutou muito na vida e **alfim** conseguiu vencer”.

Algumas pessoas, lendo a frase acima, por certo dirão que existe nela um erro absurdo: não é “alfim”, mas “ao fim”. Então o texto correto seria: “João lutou muito na vida e ao fim conseguiu vencer”.

De fato, modernamente, a segunda construção é mais frequente, mas a primeira está igualmente correta e é abonada por ninguém menos que Camilo Castelo Branco.

A palavra **alfim** tem duplo significado. Como advérbio, significa: ao fim, afinal, finalmente, ao cabo. *Exemplo*: “Sobreviveram com instâncias muito afetuosas, e **alfim** conseguiram removê-lo.” (Camilo Castelo Branco, *A Enjeitada*, p. 15.)

Alfim pode exercer também a função de substantivo e como tal significa, no jogo de xadrez, a peça que representa o elefante,

equivalente ao bispo na forma ocidental moderna do jogo.

*

As pessoas, sobretudo o pessoal da imprensa, utilizam de modo equivocado as palavras **portenho** e **carioca**.

Carioca, como substantivo, indica o natural ou habitante da cidade do Rio de Janeiro. Como adjetivo, diz respeito à cidade do Rio de Janeiro, mas não ao Estado do Rio de Janeiro. O campeonato de futebol disputado pelo Flamengo é, portanto, campeonato fluminense e não campeonato carioca, porque envolve clubes de outras cidades do Estado do Rio.

Portenho, como substantivo, indica o natural de Buenos Aires, capital da Argentina. Como adjetivo, diz respeito a Buenos Aires, mas não à República Argentina. Quando nossa seleção joga com a seleção dos *hermanos*, joga com a seleção argentina e não com a seleção portenha.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS CORREIA**
SOLADO - SALTO PERCINTA e TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **HARAS BOM SUCESSO**
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

O vértice mais importante do Espiritismo

Sintetizando o fruto das civilizações, a humanidade é construção religiosa

ROGÉRIO COELHO

rcoelho47@yahoo.com.br

De Muriaé, MG

“Em seu ambiente natural, a história do Evangelho é todo um poema de luz, de amor, de encantamento e de alegria.” - Emmanuel

O célebre escritor inglês Sir Arthur Conan Doyle, criador do personagem Sherlock Holmes, afirma^[1] que o não menos célebre e eminente naturalista Dr. Alfred Russel Wallace *“(...) foi um dos poucos homens cuja mentalidade grandiosa, avassaladora e sem preconceitos, viu e aceitou a questão da comunicabilidade dos Espíritos e da imortalidade da Alma com os corolários daí decorrentes, em sua maravilhosa inteireza, desde as humildes provas físicas de uma força exterior até ao mais alto ensino mental que essa força podia trazer, ensino que ultrapassa de muito em beleza e credibilidade tudo quanto a mente moderna tem conhecido.*

A aceitação pública e o decidido apoio desse grande homem de ciência, um dos primeiros cérebros do seu tempo, foram de grande importância, desde que ele teve o espírito para compreender a completa revolução religiosa que estava por detrás dos fenômenos paranormais. Foi um fato curioso, que salvo algumas exceções, em nossos dias, como no passado, a sabedoria tenha sido dada aos humildes e negada aos doutos. Sentimento e intuição triunfaram onde falhou o cérebro”.

Utilizando a técnica da maiêutica socrática, Doyle conduz o raciocínio lógico na seguinte direção: *“estabelecemos contato com a inteligência dos que morreram? – ‘Sim’. Deram informações sobre a nova vida que levam e como esta foi afetada por sua vida terrena? – ‘Sim’. Acharam que corresponde à descrição feita por todas as religiões da Terra? – ‘Não’. Mas, se é assim, não está claro que a nova informação é de vital importância religiosa? O*

humilde espiritista vê isto e adapta a sua religiosidade aos fatos”.

Poderíamos ainda, socraticamente, continuar pelos caminhos da maiêutica, da seguinte maneira:

A quem compete o estudo das assertivas de Jesus? – Evidentemente às religiões. Ora, se, segundo afirmam^[2] os Espíritos Superiores, Jesus é o Modelo e Guia mais perfeito que o Pai Celestial oferece à humanidade para servir-lhe de condutor, não fica difícil concluir que o Espiritismo, além dos segmentos filosóficos e científicos, necessariamente terá um segmento religioso, onde possam os seus profíctos se aprofundar nos meandros de seus sublimes ensinamentos.

O Espiritismo, em sua primordial função de reviver os áureos tempos apostólicos, trazendo-nos *“in natura”* e escoimada de jaças a alcandorada Doutrina do Pai Celestial da qual Jesus foi o Vexilário Maior e Singular, não poderia (sob pena de fracassar em sua missão) negligenciar o *aspecto religiosode* que está investido...

Parafraçando o Apóstolo dos Gentios, podemos com Herminio C. Miranda afirmar sem rebuscos: *“Sobressaem-se três vértices principais na novel Doutrina dos Espíritos: científico, filosófico e religioso, mas entre os três o mais importante é o vértice religioso.*

Sem a dinamização oferecida por este último segmento, em pouco tempo a Doutrina Espírita estaria estiolada na atmosfera glacial dos laboratórios...

Com incrível lucidez e discernimento, Doyle argumenta: *“o simples ato da comunicabilidade dos Espíritos, na sua solenidade, desperta o lado religioso das criaturas”.*

Ajuntemos às nossas ilações,

o sempre lúcido raciocínio de Emmanuel^[3]: *“(...) os espiritistas sinceros devem compreender que os fenômenos acordam a Alma, como o choque de energias externas que faz despertar uma pessoa adormecida; mas somente o esforço opera a edificação moral, legítima e definitiva.*

É uma extravagância de consequências desagradáveis, atirar-se alguém à propaganda de uma ideia sem haver fortalecido a si mesmo na seiva de seus princípios enobrecedores. O Espiritismo não constitui uma escola de leviandade. Identificado com a sua essência consoladora e divina, o homem não pode acovardar-se ante a intensidade das proações e das experiências. Grande erro praticariam as Entidades espirituais elevadas, se prometessem aos seus amigos do mundo uma vida fácil e sem cuidados, solucionando-lhes todos os problemas e entregando-lhes a chave de todos os estudos.

É egoísmo e insensatez provocar o plano invisível com os pequeninos caprichos pessoais. Cada estudioso desenvolva a sua capacidade de trabalho e iluminação e não guarde para outrem o que lhe compete fazer em seu próprio benefício.

O Espiritismo sem Evangelho pode alcançar as melhores expressões de nobreza, mas não passará de atividade destinada a modificar-se ou desaparecer, como todos os elementos transitórios do mundo. E o espírita, que não cogitou da sua iluminação com Jesus, pode ser um cientista e um filósofo, com as mais elevadas aquisições intelectuais, mas estará sem leme e sem roteiro no instante da tempestade inevitável da proação e da experiência, porque só o sentimento divino da

fê pode arrebatat o homem das preocupações inferiores da Terra para os caminhos supremos dos páramos espirituais.

(...) É certo que o planeta já possui as suas expressões isoladas de legítimo evangelismo, raras na verdade, mas consoladoras e luminosas... Essas expressões, porém, são obrigadas às mais altas realizações de renúncia em face da ignorância e da iniquidade do mundo. Esses apóstolos desconhecidos são aquele ‘sal da Terra’ e o seu esforço divino será respeitado pelas gerações vindouras, como os símbolos vivos da iluminação espiritual com Jesus, bem-aventurados de Seu Reino, no qual souberam perseverar até o fim.

(...) Urge, contudo, que os espiritistas sinceros, esclarecidos no Evangelho, procurem compreender a feição educativa dos postulados doutrinários, reconhecendo que o trabalho imediato dos tempos modernos é o da iluminação interior do homem, melhorando-se-lhe os valores do coração e da consciência.

Dentro desses imperativos, é lícito encarecermos a excelência dos planos educativos da evangelização, de modo a formar uma mentalidade espírita-cristã, com vistas ao porvir.

Não podemos desprezar a caridade material que faz do Espiritismo evangélico um pouso de consolação para todos os infortunados; mas não podemos esquecer que as expressões religiosas sectárias também organizaram as edificações materiais para a caridade no mundo, sem olvidar os templos, asilos, orfanatos e monumentos. Todavia, quase todas as suas obras se desvirtuaram, em vista do esquecimento da iluminação dos Espíritos

encarnados.

A Igreja Romana é um exemplo típico: *senhora de uma fortuna considerável e havendo construído numerosas obras tangíveis, de assistência social, sente hoje que as suas edificações são apenas de pedra, porquanto, em seus estabelecimentos suntuosos, o homem contemporâneo experimenta os mais dolorosos desenganos.*

As obras de caridade material somente alcançam a sua feição divina quando colimam a espiritualização do homem, renovando-lhe os valores íntimos, porque, reformada a criatura humana em Jesus Cristo, teremos na Terra uma sociedade transformada, onde o lar genuinamente cristão será naturalmente o asilo de todos os que sofrem.

Depreende-se, pois, que o serviço de cristianização sincera das consciências constitui a edificação definitiva, para a qual os espiritistas devem voltar os olhos, antes de tudo, entendendo a vastidão e a complexidade da obra educativa que lhes compete efetuar, junto de qualquer realização humana, nas lutas de cada dia, na tarefa do amor e da verdade.

(...) Fácil concluir que **sendo a religião o sentimento divino, cujas exteriorizações são sempre o amor, nas expressões mais sublimes, ela tem a função de edificar e iluminar os sentimentos**, enquanto a Ciência e a Filosofia operam o trabalho da experimentação e do raciocínio.

A Ciência e a Filosofia se irmanam na sabedoria, **a religião personifica o Amor**, as duas asas divinas com que a Alma humana penetrará, um dia, nos pórticos sagrados da Espiritualidade”. (Continua na pág. 10.)



THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



CLUBE DO LIVRO
Marilia Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marilia Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Pesquisadores Espíritas se reúnem em São Paulo para falar sobre Reencarnação

Promovido pela Liga de Pesquisadores do Espiritismo (ENLIHPE), o encontro realizou-se na Capital de São Paulo

MARTHA RIOS GUIMARÃES
marthinarg@yahoo.com.br
De São Paulo, SP

No último final de semana de agosto de 2015, na sede da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, cerca de 150 pessoas se reuniram para participar do 11º ENLIHPE - Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo (foto).

A cada encontro a Liga escolhe um tema central e este ano o assunto foi a pesquisa científica sobre reencarnação. Além do tema, os organizadores costumam homenagear um grande pesquisador e o eleito de 2015 foi Gabriel Delanne. Contemporâneo de Allan Kardec, segundo alguns historiadores, era considerado uma espécie de “filho do coração” do Codificador e tornou-se, mais tarde, um dos grandes pesquisadores espíritas, deixando valorosa colaboração na área científica doutrinária.

O evento contou com apresentações de módulos sobre Reencarnação, apresentados por pesquisadores de vários locais do Brasil, e com uma palestra de Cosme Massi (filósofo, escritor, palestrante e estudioso das obras de Kardec há cerca de três décadas), bastante aguardada pelos presentes. Em sua exposição, ocorrida no domingo pela manhã, Cosme falou sobre “Sobre os conceitos de encarnação, reencarnação e perispírito nas obras de Allan Kardec”.

O encontro também serviu de palco para o lançamento do livro “Em nome de Kardec”, de Adriano Calsone, que, entre outros, destaca



Flagrante do público presente ao ENLIHPE

o papel de Amélie Gabrielle Boudet (Madame Kardec) na Codificação – muito merecedora de gratidão e respeito por parte de todos os espíritas.

O grande diferencial do evento é a apresentação de conferências, apresentadas por integrantes da rede de pesquisadores.

Eis os temas apresentados e seus respectivos expositores:

“A pedagogia espírita em ambientes não escolares: busca de aproximações com a educação popular em tempos de desvalorização do humano”, por Adriano Ramos Marthi.

“A produção conflituosa e controversa do aspecto religioso do Espiritismo nos tempos de Allan Kardec (1857-1869)”, por Alexandre Ramos de Azevedo.

“A reencarnação como um dos fundamentos da ética espírita”, por Felipe Ribeiro e Sarah S. Rocha.

“Ação assistencial espírita: um estudo de Santa Catarina”, por Pedro Simões.

“Allan Kardec, a ciência e o racismo”, por Adolfo de Mendonça Junior.

“Alguns princípios espíritas antes de Sócrates”, por Luiz Fernando Bandeira de Melo.

“Análise semiótica sobre a sincronicidade entre Américo Vespúcio e Wilbur Wright, como um fenômeno de probabilidade relacional no discurso histórico”, por Sady Carlos de Souza Junior.

“Hermínio Miranda: pesquisador espírita sobre a reencarnação”, de Adilson J. de Assis.

“O pensamento de Ian Stevenson e suas contribuições ao estudo da reencarnação”, por Janaína Camargo de Oliveira.

A médica Janaína, juntamente com Crystiann Lavarini e Leandro Franco, também apresentou o tema “Evidências biológicas sugestivas de reencarnação: causalidade, complexidade e criticismo”.

“O que é pesquisar cientificamente a reencarnação”, por Raphael Fernandes Casseb.

“Síntese dos trabalhos de Antonia Mills sobre a temática da reencarnação”, por Marco Milani.

Lançamento nacional

Aprendiz do Amor

Ricardo Orestes Forni

Numa época medieval, Angélica é uma princesa que vive rodeada de luxo e riqueza, porém, pouco se importa com o conforto do qual desfruta em seu castelo. Sua maior preocupação é com os pobres que vivem às redondezas do castelo. Ao conhecer o humilde jardineiro Antônio, Angélica passa a questionar seus privilégios em relação ao povo que mora fora do castelo. Porém, seu pai, um rei poderoso e egoísta, não se conforma com as atitudes humanistas da filha. Ajudado pela serviçal da filha, uma jovem gananciosa, o rei se vinga, mandando prender o jardineiro e expulsando a filha do palácio. Todos pagarão um preço por suas decisões. O que será que o destino reservará a cada um deles?

Por faz bem à alma

petit[®]
editora

Porque ler vai mais além...

Lançamento no site com desconto:
www.petit.com.br

CX CHICO XAVIER
LIVRARIA ESPIRITA

Televendas: (43) 3322-1140

RUA SANTA CATARINA, 193 - CENTRO - LONDRINA - PR
www.universoevida.com.br

Clube do Livro
Nosso Lar
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00
Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER
Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho
(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
Tecidos por atacado
Distribuidora de tecido
Chafic Ltda
Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA[®]
FORMA
TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br

Serena despedida

JANE MARTINS VILELA
jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

Pareceu-nos vê-lo quando acordávamos na manhã de sábado, oito dias após sua desencarnação. Como um relâmpago, um flash. Ele dormia tranquilo, num leito completamente branco, belo, como sempre foi. Pensamos conosco: será que o visitamos? Deve estar passando pelo sono reparador, libertando o corpo espiritual da lembrança das dores que o corpo físico passou na Terra. Devemos tê-lo visitado essa noite, no mundo espiritual, pensamos.

Um irmão muito amado, um irmão querido. Apareceu com um câncer de rim, um adenocarcinoma, há cerca de um ano e meio. Como Deus é bom! Dois anos antes, tivemos uma intuição. Ele era inteligente demais. Engenheiro metalúrgico na COSIPA, muito respeitado pelos colegas, como exemplo de integridade moral e honestidade. Falava inglês, alemão, um pouco de espanhol. Visitou muitos países representando lá fora a sua indústria e o Brasil. Pensando em sua inteligência e que não tinha uma religião definida, num Natal, há cerca de três anos, demos a ele o maravilhoso livro de Léon Denis: "O Problema do Ser, do Destino e da Dor", um dos nossos favoritos. Pensamos conosco: ele é inteligente, esse livro é muito belo e profundamente inteligente. Se um dia ele desencarnar e tiver lido esse livro, não chegará ao mundo espiritual sem conhecimento da realidade do espírito. Ele leu o livro e adorou. Certa feita ele nos disse que devíamos trabalhar incessantemente até a vitória completa do bem na Terra. Pensamos conosco: ele está bem, conhecimento já tem, conduta reta sempre teve, chegará um dia preparado ao mundo espiritual. Aí veio o câncer.

Ele sempre foi um cavalheiro, não queria preocupar ninguém, principalmente os pais. Não queria que soubessem, para não se en-

tristecerem. Tinha esperanças de cura e inicialmente os médicos lhe disseram que estava curado, que retirar o rim doente foi a solução. Ele passou essa informação a todos. Estava curado. Meses depois o chamaram, estava com metástases, precisava fazer quimioterapia. Somente quando viu que não havia mais esperança de cura, permitiu que os pais ficassem sabendo. Sua esposa costumava dizer que ele era um lorde, nunca perdia a educação. Quando o visitamos no hospital, em São Paulo, pela primeira vez, ele desceu conosco ao refeitório. Mesmo doente, abriu-nos a porta do elevador, puxou-nos a cadeira para sentar. Ficamos emocionada com esse simples gesto. Pensamos: - Nossa! Tínhamos esquecido isso, essa gentileza. Ainda existem homens assim!

Na segunda vez que o visitamos, seu estado já estava se agravando. Conversamos sobre o espírito imortal e a vida, que continua além da morte. Perguntamos se ele tinha medo de morrer. Ele nos respondeu que não tinha medo, mas que gostaria de viver um pouco mais de tempo neste mundo, por isso sua luta. Observamos sua gentileza em ação. Em nenhum momento reclamou. Cada auxiliar que entrava para ministrar qualquer medicação ou ajudá-lo no que fosse, ele cumprimentava e, ao sair, ele dizia: Obrigado. Em cinco minutos, ele falou obrigado três vezes para o mesmo auxiliar que entrava e saía. Um exemplo para todos ali, pensamos.

A expectativa era de que ele ficasse ainda na Terra mais uns quatro meses, mas o estado se agravou subitamente pouco depois. Já estávamos com a passagem comprada para visitá-lo novamente, sem sabermos da agravação do quadro, pois não havíamos sido informada da piora. Deus, no entanto, nos dá mostras incessantes de seu infinito amor. Em nossas preces, pedíamos a Ele que não deixasse nosso irmão

partir sem que nos despedíssemos. Quando entramos em seu quarto, no hospital, vimos que era questão de pouco tempo. Ele estava lúcido, consciente, apertou nossa mão, cumprimentando. Acenou para alguns engenheiros da COSIPA, seus amigos, que foram visitá-lo naquele dia e se afligiram com a piora que teve desde a semana anterior, quando o visitaram. Eram sete e meia da manhã quando chegamos, e onze horas quando seus amigos lá estiveram. Ainda lutava. Fizemos uma prece e lhe demos um passe. Ele serenou, tranquilizou o corpo. Então lhe dissemos que ele já havia lutado demais, o corpo não obedecia mais, que lembrasse das conversas que tivemos, que confiasse em Deus, que confiasse na imortalidade da alma, que Espíritos de escol estavam ali a ampará-lo, podíamos sentir a energia na pele, uma energia divina. Ele nos ouviu. Mais tarde, com nosso irmão que chegou, nossa cunhada e uma sobrinha, fizemos novamente

uma prece. A energia no ambiente foi sentida por todos. Desencarnou em paz, às quinze horas e quarenta minutos. Uma jovem auxiliar de enfermagem que estava lá nos disse, entristecida, pois todos ali gostavam muito dele: - Só ontem ele me falou obrigado dez vezes!

Certa vez, nosso Hugo Gonçalves nos disse que Espíritos assim precisam ser lembrados. Ele não tinha uma religião. Foi um homem de bem, gentil e educado até o final. Imaginamos que um Espírito elevado o levou nos braços, quando ele se despreendeu. Pensamos que ele está bem amparado e, oito dias após, eis que o vimos, sereno, adormecido, em recuperação, para acordar sem dor, Espírito livre do jugo da matéria. Estará logo trabalhando, como ele disse, até a vitória completa do bem na Terra.

Como diz Léon Denis, no livro que acima citamos: "A própria morte pode ter também a sua nobreza, a sua grandeza. Não devemos temê-

-la, mas, antes, nos esforçar por embelezá-la, preparando-se cada um constantemente para ela, pela pesquisa e conquista da beleza moral, a beleza do espírito que molda o corpo e o orna com um reflexo augusto na hora das separações supremas. A maneira por que cada qual sabe morrer é já, por si mesma, uma indicação do que para cada um de nós será a vida no espaço".

Pensemos nisso. Façamos esforços para sermos melhores, para sermos pessoas de bem e irmos em paz. Havia um sorriso leve no rosto do Vinícius, esse irmão querido, desencarnado aos 55 anos. Deve ter visto amigos queridos, quando partiu, e, como ele disse: Estamos juntos. Não importa a distância, estamos juntos. Então, para ele, boa estada no mundo espiritual e um até breve!

Para nós outros, os que aqui ficamos: sejamos cristãos sinceros, vivamos o Evangelho na conduta e melhoremos sempre mais!

Público numeroso e bons temas marcaram a 24ª Semana Espírita de Londrina

(Conclusão da reportagem publicada na pág. 3.)

Na sexta-feira, dia 25, a professora Irvênia Prada falou no período da tarde sobre "O papel dos idosos como suporte da harmonia familiar e social" e, à noite, sobre "A questão espiritual dos animais". Ela lembrou na palestra vespertina que as mulheres vivem 8 anos a mais do que os homens e que, em ambos os casos, a média de vida aumentou 20 anos, determinando assim uma grande mudança na estrutura e nos papéis da família. Segundo ela, os idosos devem participar da vida dos netos, transmitindo aos mais jovens a experiência

que só nos vem ao longo dos anos. Na palestra noturna, ela reiterou o que tem dito em suas intervenções bastante conhecidas, a respeito da espiritualidade dos animais e suas relações com os homens.

No dia 26, à noite, encerrou-se a Semana Espírita, com a presença do professor José Raul Teixeira e do palestrante convidado, Alessandro Viana Vieira de Paula, que abordou na palestra o tema "Educação para Morte". Alessandro falou sobre os vários aspectos da morte e deixou-nos, ao final, uma questão intrigante: "Estamos nos preparando para morte?"

No final, José Raul Teixeira fez a prece de encerramento, um dos momentos mais emocionantes do evento, visto que Raul ainda fala com muita dificuldade, quase 4 anos depois do AVC que o acometeu no final de 2011.

O público geral, somadas as presenças de todas as atividades, passou de 2.500 pessoas.

Como destaque, registre-se o sucesso da 4ª Feira do Livro realizada durante o evento, assim a participação de vários artistas que abrilhantaram a Semana Espírita com suas apresentações. (Angélica Reis, de Londrina, PR)

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescaço Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **"SS"**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Caridade: salvando vidas e futuros em Moçambique

Dr. Andrei Moreira, médico voluntário da ONG Fraternidade sem Fronteiras (FSF), fala-nos sobre o trabalho realizado pela organização

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccbeunet.br
De Santos, SP

A Fraternidade sem Fronteiras (FSF) é uma Organização não Governamental (ONG), sem fins lucrativos, que tem por objetivo desenvolver projetos buscando a transformação da vida de pessoas, principalmente crianças e adolescentes que se encontrem em situação de risco ou de extrema pobreza.

A caridade pode ser entendida como um sentimento ou uma ação altruísta de ajuda a alguém sem busca de qualquer recompensa. A prática da caridade é notável indicador de elevação moral e uma das práticas que mais caracterizam a essência do ser humano.

Conversamos com o Dr. Andrei Moreira, médico voluntário deste projeto, que esteve no mês de julho deste ano em Moçambique, realizando atendimento à população assistida pela ONG.

Em que consiste o projeto Fraternidade sem Fronteiras?

A ONG Fraternidade sem fronteiras foi criada há seis anos, em Campo Grande, por um homem bastante dedicado à assistência social em sua cidade, Wagner Moura, e que sentiu um chamado no coração para servir na África. Então, um dia, ele colocou uma mochila nas costas e foi até Moçambique, onde tinha contatos, para conhecer a realidade e ver no que poderia auxiliar. Lá chegando tomou conhecimento do enorme número de órfãos vulneráveis nas aldeias (1,6 milhão vítimas do HIV/AIDS), sem recursos, sem alimentos e sem amparo e decidiu criar um trabalho que socorresse estas crianças.

Moçambique é um país jovem, que só se libertou da dominação portuguesa em 1975, com alto índice de analfabetismo, desnutrição e infecção pelo HIV. Nas aldeias as fontes alimentares são muito escassas, costuma ser só uma fonte de carboidrato, a mandioca ou o milho, que são macerados e misturados com água e sal, formando a chima, uma espécie de angu, que eles comem puro ou com algum molho de ervas locais. Não há fonte proteica facilmente disponível, o que leva a muita desnutrição e deficiência vitamínica.

Quantas pessoas são ajudadas e de que forma?

A ONG, que se sustenta no ideal da fraternidade universal, sem vínculos políticos ou religiosos específicos com qualquer instituição, cria núcleos de acolhimento nas aldeias que amparam crianças e jovens órfãos, de 1 a 18 anos. Eles passam a tarde no núcleo de acolhimento, onde recebem almoço, higiene pessoal, educação e trabalho cultural com a música, grande força do povo moçambicano para a expressão de emoções e sociabilidade.

As crianças são apadrinhadas no Brasil e todo o recurso é transferido para a África, com muita integridade. Com 50 reais mensais um padrinho ou madrinha muda o destino de uma criança em Moçambique. Este valor garante a permanência de uma criança no projeto durante um mês. Hoje já são mais de 1500 crianças atendidas (e com a vida completamente mudada para melhor) em cinco núcleos de acolhimento nas aldeias de Muzumua, Baragem, Chimbembe, Cuacuene e Mussenge, e o sexto núcleo está programado para ser inaugurado



Andrei Moreira e uma assistida

em outubro de 2105, com mais 250 crianças.

Além dos centros de acolhimento a ONG constrói casas para famílias mais carentes, dentro dos modelos das casas da aldeia (em barro e madeira) e acolhe os jovens que estão em fase escolar, pois a partir do 8º ano os jovens devem pagar o transporte, material escolar, matrículas e uniforme e a grande maioria deixa a escola. O projeto jovem da ONG dá recursos e acompanha os jovens para que prossigam nos estudos até o final da faculdade, com doação de alguns padrinhos específicos.

Quais os profissionais que se deslocam à África para participar deste programa?

Todos aqueles que têm boa vontade e disposição para amar no coração, desinteressadamente. A ONG promove quatro caravanas anuais de serviço e voluntariado, que permanecem nas aldeias de 7 a 10 dias em doação de variada natureza. Duas destas caravanas são da área da saúde, em janeiro e

julho, nos quais médicos, dentistas e outros profissionais e estudantes da saúde dão atenção às crianças e suas famílias no atendimento médico, palestras, orientação, curativos e encaminhamentos, com autorização da Ordem dos médicos e dentistas de Moçambique.

Em julho de 2015, iniciamos um projeto de detecção e diagnóstico da infecção pelo HIV nas crianças e seus pais (algumas tem mãe apenas ou avós) e também nos homens das aldeias. Na última caravana realizamos 543 testes e detectamos 33 crianças e adultos infectados, que foram acolhidos, orientados e encaminhados para tratamento, que existe no país. A ONG irá acompanhar e supervisionar o tratamento e cuidar da nutrição especial das crianças infectadas.

Importante observar que todos os dirigentes e voluntários pagam todas as suas despesas. A ONG só remunera as secretárias de sua sede e os trabalhadores locais nas aldeias. Todo o trabalho tanto da coordenação geral local quanto



Crianças atendidas pela ONG

nos núcleos de acolhimento é feito por moçambicanos, que são capacitados e bastante dedicados, com muito respeito à cultura, religião e política local. Os núcleos são erguidos em locais doados pelo líder da aldeia, que tem muito respeito pela ONG bem como a ONG por eles.

O governo de Moçambique reconheceu este trabalho como o mais significativo nas aldeias e recentemente a ONU ofereceu ao presidente da ONG um prêmio por este trabalho em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade moçambicana baseados nos princípios da fraternidade e do amor universal.

O povo moçambicano tem uma cultura e valores muito bonitos, são muito gratos e humildes, valorizam tudo que lhes é ofertado e não demandam nada, senão que o amparo não cesse e ainda, cresça e se estenda para outros locais, pois são muitos necessitados.

Quais os próximos passos deste projeto?

A ONG continua em seu incansável trabalho de criar estrutura para acolher um maior número de crianças, pois há centenas na fila de espera. Isto envolve a captação mais padrinhos e madrinhas, bem como empresas, que apoiem a manutenção do projeto e sua expansão.

Na unidade modelo, na aldeia de Muzumua, foi construída uma padaria de alvenaria e comprado todo o maquinário (enviado do Brasil para lá) para que seja estabelecida a primeira unidade produtora de pães e bolos na aldeia, que não possui um estabelecimento como este. Isto permitirá autonomia alimentar, pois oferecerá 5000 pães diários à comunidade que os vai buscar longe atualmente bem como serviço e capacitação profissional para os jovens do projeto. A ideia é que este seja um modelo reproduzível nas demais aldeias, com o auxílio de empresas que queiram associar-se à promoção social destas comunidades, pois uma unidade fica em torno de 170 mil reais.



Andrei Moreira em ação em Moçambique

Como as pessoas podem ajudar este movimento? E para quem quiser ajudar mais ativamente, é possível?

Sim, todos podem auxiliar, apadrinhando crianças, doando recursos, promovendo a divulgação e a captação de recursos para a ONG, bem como servindo voluntariamente. Hoje há muitos voluntários realizando eventos em todo o Brasil para captação de recursos, com bazares, jantares, ação entre amigos, etc.

Para voluntariar-se basta enviar um e-mail para caravanasemfronteiras@gmail.com e será orientado. Para apadrinhar uma ou mais crianças basta acessar o site e se cadastrar: www.fraternidadeemfronteiras.org.br ou entrar em contato com a ONG por telefone ou e-mail abaixo. À medida que um padrinho entra no projeto uma nova criança é acolhida e sua realidade modificada. Em 30 a 90 dias o padrinho recebe

a foto da criança apadrinhada (embora ela passe a ser assistida imediatamente ao apadrinhamento) e pode acompanhar pelo site todas as iniciativas da ONG.

Para pagar o apadrinhamento mensal ou doar qualquer valor (as doações esporádicas são empregadas nos projetos em curso como construção de casa ou da estrutura dos núcleos) a pessoa pode fazer transferência ou depósito bancário para uma das contas do projeto. Não há convênio de débito automático, ainda, então as pessoas tem que fazê-lo mensalmente e podem cadastrar a repetição da transferência para o ano todo ou solicitar ao banco o depósito continuado (no banco do Brasil chama-se mesada mensal). (Continua na pág. 10.)

LANÇAMENTO

Marlon Reikdal

Um dos autores dos livros
REFLETINDO A ALMA e ESPELHOS DA ALMA

Cultivo das emoções

Um caminho para a transformação moral

ebm
editora

www.ebmeditora.com.br
ebm@ebmeditora.com.br
(11) 3186-9766

serlimp
santidade de higiene e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS MAXlife

RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edson Domingo
Goloso & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,
Confeções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS

BRF FLEX Graffix

Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon

Av. Dez de Dezembro, 7700 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros
com.br

Livros espíritas, espiritualistas
e auto - ajuda

Televidas: (11)3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CERTEZA DE BOA VISÃO

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

MIZUMI
Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

O vértice mais importante do Espiritismo

(Conclusão do artigo publicado na pág. 5.)

É ainda Emmanuel², através da abençoada mediunidade de Francisco Cândido Xavier quem nos enviou esta esclarecedora página intitulada:

RELIGIÃO

“A Ciência multiplica as possibilidades dos sentidos e a filosofia aumenta os recursos do raciocínio, mas a religião é a força que alarga os potenciais do sentimento.

Por isso mesmo, no coração mora o centro da vida. Dele partem as correntes imperceptíveis do desejo que se consubstanciam em pensamento no dínamo cerebral, para depois se materializarem nas palavras,

nas resoluções, nos atos e nas obras de cada dia.

Na luta vulgar, há quem menospreze a atividade religiosa, supondo-a mero artifício do sacerdócio ou da política, entretanto, é na pregação da fé santificante que encontraremos as regras de conduta e perfeição de que necessitamos para o crescimento de nossa vida mental na direção das conquistas divinas.

A Humanidade, sintetizando o fruto das civilizações, é construção religiosa.

Desde os nossos antepassados invertebrados e vertebrados caminhamos nos milênios, de reencarnação em reencarnação,

adquirindo inteligência, por intermédio da experimentação incessante, mas não é somente a razão o fruto do nosso aprendizado, no decurso dos séculos, mas também o discernimento ou luz espiritual, com que pouco a pouco aperfeiçoamos a mente.

A religião é a força que está edificando a Humanidade. É a fábrica invisível do caráter e do sentimento.

Milhões de criaturas encarnadas guardam, ainda, avançados patrimônios de animalidade. Valem-se da forma humana, como quem se aproveita de uma casa nobre para a incorporação de valores educativos. Possuem coração para registrar o bem, contudo, abrigam impulsos de crueldade. O instinto da pantera, a peçonha da serpente, a voracidade do lobo, ainda imperam no psiquismo de inumeráveis inteligências...

Só a religião consegue apagar as mais recônditas arestas do ser, determinando nos centros profundos de elaboração do pensamento a

alteração gradativa das características da Alma, elevando-lhe o padrão vibratório, através da melhoria crescente de suas relações com o mundo e com os semelhantes.

Nascida no berço rústico do temor, a fé iniciou o seu apostolado, ensinando às tribos primárias que o Divino Poder guarda as rédeas da suprema justiça, infundindo respeito à vida e aprimorando o intercâmbio das almas. Dela procedem os mananciais da fraternidade realmente sentida, e, embora as formas inferiores da religião, na antiguidade muita vez incentivando a perseguição e a morte, em sacrifícios e flagelações deploráveis, e apesar das lutas de separação e incompreensão que dividem os templos, nos dias da atualidade, arregimentando-os para o dissídio em variadas fronteiras dogmáticas, **ainda é a religião a escola soberana de formação moral do povo,** dotando o espírito de poderes e luzes para a viagem da sublimação.

A Ciência construirá para o

homem o clima do conforto e enriquecê-lo-á com os braços da cultura superior; a filosofia auxiliá-lo-á com valiosas interpretações dos fenômenos em que a Eterna Sabedoria se manifesta, **massomente a fé, com os seus estatutos de perfeição íntima, consegue preparar nosso espírito imperecível para a ascensão à glória universal**”.

Provavelmente, por não desconhecer estas questões é que Casimiro Cunha – poeticamente – escreveu: *“Religião é caminho/De Sublime comunhão/ Que o Céu abre, a cada dia/À marcha do coração”*. (Rogério Coelho, de Muriaé, MG)

^[1] - DOYLE, Arthur Conan. *História do Espiritismo*. S.Paulo: Editora Pensamento.

^[2] - KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. 88. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 2006, q. 625.

^[3] - XAVIER, F. Cândido. *O Consolador*. 23. ed. Rio [de Janeiro]: 2001, questões: 236, 238, 255 e 260

Caridade: salvando vidas e futuros em Moçambique

(Conclusão da reportagem publicada nas págs. 8 e 9.)

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccbeunet.br
De Santos, SP

Há ainda a opção de pagar pelo cartão de crédito

usando o *paypal*, o que é adequado para aqueles que estejam fora do Brasil. Para isto basta acessar o site da ONG e escolher esta opção.

COMO AJUDAR?

Organização Fraternidade Sem Fronteiras

CNPJ 11.335.070/0001-17

Rua Joaquim Murtinho, 566 - Centro

Campo Grande - MS - Brasil

CEP 79002-100

Tel.: 67 30285429

contato@fraternidadesemfronteiras.org.br

Contas:

Banco do Brasil

Ag. 2959-9 cc 26224-2

Itaú

Ag. 0091 cc 53286-1

Entrevista: Ricardo Orestes Forni

“Os assuntos sempre me procuram”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

Algo mais que gostaria de acrescentar?

Só tenho a agradecer a todas as Editoras que nos dão oportunidade de sair de nós mesmos e realizarmos o mecanismo de entrega aos leitores, mesmo que nossa parcela seja a mais ínfima de todas. É do pequeno que um dia surge o grande. É do pouco, muito pouco, que um dia surge algo maior. Sem essas oportunidades viveríamos egoisticamente nossas

meditações por mais simples que elas sejam e menor valor que possam conter.

Suas palavras finais.

Meu amigo, minha amiga, abraça o seu tesouro real que é o tempo presente. Do passado só traga as lições. Deixe o fel da derrota entregue ao esquecimento do tempo. Do futuro, contemple o aceno da esperança em dias melhores. Mas o nosso tempo real é o presente. O passado já se

foi. O futuro quem sabe se existirá? Mas o momento do agora é concreto, é o real. Agarre-se a ele e faça de cada dia um hino de realizações de um homem melhor que quer e realiza em si mesmo a parcela de um mundo novo onde o Amor seja um sol perene e onde o ódio seja apenas um sonho mau que nunca mais irá voltar. Muita paz! (Orson Peter Carrara, de Matão, SP)

Eventos espíritas

Palestras em Cambé – Realiza-se em outubro mais um Ciclo de Palestras no Centro Espírita Allan Kardec, localizado na Rua Pará, 292, na região central da cidade. As palestras ocorrem às quartas-feiras, a partir das 20h30. Eis os palestrantes convidados:
07 - Astolfo Olegário de Oliveira Filho, de Londrina
14 - Dorotéia Cristina Ziel Silveira, de Londrina
21 - Izabel F. Andrian, de Sarandi
28 - Lannes Csucsuly, de Maringá.

Homenagem a Hugo Gonçalves – No dia 10 de outubro, a partir das 16h, será prestada no Centro Espírita Allan Kardec uma homenagem ao confrade Hugo Gonçalves, fundador e ex-diretor do jornal O IMORTAL, que desencarnou há dois anos. O evento contará com a apresentação da Orquestra Londrinense de Viola Caipira e do cantor Juninho Parra.

Eleições no “Nosso Lar” – Realizaram-se em setembro as eleições que escolheram os novos dirigentes e conselheiros do Centro Espírita Nosso Lar. Com 69 votos, contra 52 votos, a Diretoria eleita está assim constituída: Presidente: Geraldo Saviani da Silva; Vice-Presidente: Wantuil David Santana; Doutrinário: Rosemayre M. Ferreira Corrêa; Administrativo: Reinaldo Arce Munhoz; Divulgação: Ulisses Fernando da Cruz Oliveira; Infância e Juventude: Cirlene Teixeira de Oliveira.

Eleito com 92 votos, o novo presidente do Conselho Deliberativo do “Nosso Lar” será nosso colega de redação Astolfo Olegário de Oliveira Filho.

FEP, 113 anos de história – A Federação Espírita do Paraná está comemorando 113 anos de fundação com um ciclo de palestras sobre o tema “Jornada de Luz”. No dia 4 de outubro, às 10h, no Teatro da FEP, o palestrante convidado é Alessandro Viana Vieira de Paula, de Itapetininga (SP).

Encontro Fraternal de Souza – Nos dias 17 e 18 de outubro realiza-se na cidade de Castro (PR) o 2864º Encontro Fraternal de Souza, que terá como tema central “A Paz no Mundo”. O local do encontro será o Centro Espírita Jesus Perante a Cristandade, localizado na Rua Nossa Senhora do Carmo, 135. Informações: (42) 3232-5112 ou encontroespirita@hotmail.com

Mês Espírita de Santo Antônio da Platina – A União Espírita Jesus Nazareno, situada na Av. Oliveira Motta, 1069, promove em outubro seu XXXIX Mês Espírita, que terá início no dia 2 de outubro, com palestra de Wanyr Caccia. Na sexta-feira seguinte, dia 9, às 20h, o palestrante será Antônio Carlos Ribas D’Andrade.

Curso de Esclarecedor em reuniões mediúnicas – O Centro Espírita Nosso Lar inicia no dia 5 de outubro, às 19h30, um Curso de Esclarecedor, com aulas às segundas-feiras. O curso terá duração de dois meses e será ministrado por Sônia Fernandes. Informações: (43) 3322-1959.

Mês Espírita de Apucarana – Na Casa Espírita Bezerra de Menezes inicia-se no dia 3 de outubro, às 20h, mais um Mês Espírita, com palestra e feira de livro. No dia 25 de outubro, a 6ª URE promove a CRES - Confraternização Regional de Espíritas. O local será a Chácara Sossego e o tema será “Evolução - Uma Questão de Administração de Decisões”, com coordenação de Wandrey Mundin Ferreira.

Walmor Zambroti em nossa região – De 13 a 18 de outubro o confrade Walmor Zambroti, de Guaxupé (MG), estará presente em nossa região proferindo palestras em diversas casas espíritas (veja o cartaz). Coordenador de estudos do Evangelho no Centro Espírita Nova Era, de Guaxupé, e também no Grupo Espírita Cristão “O Consolador”, em Juruáia (MG), ele apresenta o programa de TV “Estrada de Damasco” na TV Sul Educativa, e o programa “Jesus e Luz” na GMinas.tv, TV Online, em Guaxupé.

Jornada de palestras com Walmor Zambroti

(de Guaxupé-MG)

13 a 18 de outubro

M.A.E. - Rolândia
Emmanuel - Jaguapitã
Vinha de Luz - Londrina
Nosso Lar - Londrina
FEMEL - Ibiporã
Meimei - Londrina

Clique!

Conheça mais sobre a
Doutrina Espírita
através das obras de
Allan Kardec



tamanho prático com capa plástica protetora

ide

Tel. (19) 3543.2400

www.ideeditora.com.br

Leia na Internet

O Consolador - Revista Semanal de Divulgação Espírita
www.oconsolador.com.br

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Você pode ler este jornal pela internet. Basta, para isso, acessar a página: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>.

Para comunicar-se com a Direção do jornal, este é o e-mail a ser usado: limb@sercomtel.com.br.

DPAR
Parafusos e Ferramentas
(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas
Ferramentas - Abrasivos
Adesivos - Mangueiras
Conexões - Borrachas e EPI.
Av. JK, 310 - CENTRO
LONDRINA - PR

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923
E-mail: elbyfiat@onda.com.br
Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebiber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de
Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de
Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Há 29 anos em prol da vida

MARCEL BATAGLIA

marcelbataglia@gmail.com
De Balneário Camboriú, SC

Lázaro, em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, diz que “o dever é o resumo prático de todas as especulações morais. É uma intrepidez da alma, que enfrenta as angústias da luta. É austero e dócil, pronto a dobrar-se às mais diversas complicações, mas permanecendo inflexível diante de suas tentações. *O homem que cumpre o seu dever ama a Deus mais que às criaturas, e as criaturas mais que a si mesmo;* é a um só tempo juiz e escravo na sua própria causa”.

Em São José, cidade catarinense localizada na Grande Florianópolis e a quarta mais antiga do Estado, abriga há 29 anos uma importante instituição que através de seus inúmeros voluntários cumpre com o dever de cuidar do próximo. Constituído em 10 de outubro de 1986, o Núcleo Espírita Nosso Lar – Centro de Apoio ao Paciente com Câncer, identificado pela sigla NENL/CAPC, é uma associação civil autônoma, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado (fotos).

Não faz distinção de sexo, crença, raça ou categoria social. O NENL tem por finalidade a assistência social e promoção humana, visando a uma sociedade fundada nos valores morais que possibilitam a liberdade, a igualdade, participação e solidariedade. Ser modelo e multiplicador na luta pela conscientização do ser humano quanto ao seu papel na melhoria da qualidade de vida da sociedade. Contribuir na medida de suas possibilidades para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com câncer, bem como de doenças degenera-



Sede do Núcleo Espírita

tivas. As doenças pertencem às provas e às vicissitudes da vida terrena. São inerentes à grosseira da nossa natureza material e à inferioridade do mundo que habitamos. As paixões e os excessos de toda espécie, por sua vez, criam em nossos organismos condições malsãs, frequentemente transmissíveis pela hereditariedade, porém nos mundos mais avançados, física e moralmente, o organismo humano, mais depurado e menos material, não está sujeito às mesmas enfermidades que o nosso, e o corpo não é minado secretamente pela devastação das paixões. No cotidiano da vida terrena, o homem enfrenta problemas diversos, em que muitas ocasiões são desencadeados por “pressões” sociais, culturais ou econômicas, ou seja, os compromissos diários nos induz a sempre buscarmos sermos os melhores tanto no círculo familiar, quanto no círculo profissional/social, nos fazendo esquecer do que mais nos importa, a melhoria moral. Toda esta “pressão” acarreta involuntariamente, por sua vez, problemas para manter a saúde física e mental na sua forma plena. Uma das atividades do Núcleo Espírita Nosso Lar é o atendimento fraterno para estes enfermos, a fim de clarear os

pensamentos e aliviando os sentimentos através de uma conversa amigável. O atendimento é feito em um ambiente acolhedor e privado ao assistido. Para pacientes provenientes de outras cidades podem fazer a marcação da triagem por telefone, sendo que horário para solicitação é das 00h às 21h pela internet. Se o problema for de ordem física, **deve-se trazer cópia do(s) exame(s) médico(s)**, que comprovem o diagnóstico, bem como o acompanhamento médico. “O Espiritismo nos ensina a suportar com resignação os nossos males passageiros. Se Deus não quisesse que pudéssemos curar ou aliviar os sofrimentos corporais, em certos casos, não teria colocado meios curativos à nossa disposição. Sua solicitude previdente, a esse respeito, confirmada pelo instinto de conservação, mostra que o nosso dever é procurá-los e aplicá-los. Ao lado da medicação ordinária, elaborada pela ciência, o magnetismo nos deu a conhecer o poder da ação fluídica, e depois o Espiritismo veio revelar-nos outra espécie de força, através da mediunidade curadora e da influência da prece”. Além do atendimento fraterno, o NENL realiza quase que diariamente palestras e eventos espíritas. A programação pode ser acessada no site da instituição (www.nenossolar.com.br) bem como a Rádio Web Nosso Lar.

NÃO HÁ DIFICULDADE QUE O AMOR NÃO VENÇA

Após 10 anos de funcionamento do Núcleo Espírita Nosso



Sede do CAPC



Recepção do CAPC

Lar, na cidade de Florianópolis, no Ribeirão da Ilha, o Centro de Apoio ao Paciente com Câncer – CAPC foi construído exclusivamente com doações. A sociedade catarinense desde o início engajou-se na campanha para angariar fundos e as obras foram iniciadas em janeiro de 1996 por uma equipe de engenharia voluntária. Em 08 de março de 1998, o Centro de Apoio iniciou suas atividades operacionais. Durante o primeiro ano o processo de funcionamento previa apenas um dia de tratamento, sendo posteriormente, implantadas outras etapas progressivamente. É uma instituição que atende gratuitamente qualquer pessoa com diagnóstico de câncer ou outras doenças degenerativas. Basta procurar o Núcleo Espírita Nosso Lar, em São José, de segunda à sexta, em horário comercial, levando os exames médicos que comprovem a sua doença. A partir daí, basta guardar o número e seguir a agenda fornecida pelo Núcleo. O paciente com diagnóstico de câncer tem prioridade no tratamento, sendo um caso mais

emergencial. Como filosofia de trabalho, o CAPC alia conhecimentos biológicos, psicológicos e espirituais, cuida das pessoas com câncer ajudando-as a conseguirem a paz e a harmonia necessárias para a recuperação do seu estado de saúde e da sua qualidade de vida. O Centro de Apoio orienta seus assistidos que mesmo estando doente, é possível retomar ao equilíbrio emocional e espiritual, devendo o paciente aprender a entender a mensagem do seu corpo e perceber que é preciso muito mais que o tratamento médico. O Centro de Apoio acredita que a atenção dispensada em forma de cuidado valorize o ser humano resgatando a sua identidade e fazendo com que as pessoas recuperem o propósito de lutar pela vida. É um retorno ao processo interior, potencializado através da energia do amor universal e incondicional. Os trabalhos no Centro de Apoio são realizados basicamente por voluntários. Esse voluntariado atende em média 60 pessoas por semana, em regime de internação, e 80 pessoas em regime externo. (Continua na pág. 13.)

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

TIPOGRAFIA DO Lar Infantil Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com
De Londrina

Umberto Brussolo

Nascido em Veneza, Itália, no dia 30 de junho de 1877, veio para o Brasil em 1889. Sua desencarnação ocorreu em São Paulo, no dia 8 de setembro de 1938. Numerosos seareiros espíritas das primeiras horas, embora tivessem desempenhado tarefas relevantes, tiveram seus nomes esquecidos pelos homens, entretanto é indubitável que nos planos espirituais as missões que desenvolveram na Terra ficassem registradas de forma indelével. Dentre esses missionários houve um que, durante mais de um quarto de século, desenvolveu em São Paulo missão de grande envergadura, fazendo com que seu nome se projetasse e se impusesse ao respeito e à admiração de todos. Ele foi amigo e companheiro de luta de velhos propagadores e eminentes vultos do Espiritismo, dentre outros Cairbar Schutel,

Militão Pacheco, Lameira de Andrade, Jacques Motolá e Pedro de Camargo (Vinicius).

Referimo-nos a Umberto Brussolo, nascido italiano mas que escolheu o Brasil como sua segunda pátria e aqui se integrou resolutamente, de corpo e alma, dando o testemunho de sua fê inquebrantável na elevada destinação do nosso país, como Coração do Mundo e Pátria do Evangelho. Umberto Brussolo casou-se no ano de 1897 com D. Maria Peruchi, tendo dessa união seis filhos. Ele encarava a arte como eficiente meio de divulgação do Espiritismo e, por isso, tornou-se artista teatral e um entusiasta do Teatro Espírita, escrevendo peças, orientando e preparando atores e dirigindo as apresentações. Ele próprio idealizava os cenários, levando avante as várias peças teatrais, projetando seu nome nesse campo de atividade. Muitas sociedades que realizavam

festivais de fundo teatral procuravam Brussolo para que lhes recomendasse o gênero de peça mais adequado para a finalidade. Não satisfeito em militar nesse campo, também contribuiu para melhor divulgação da imprensa espírita, principalmente através da difusão de “O Clarim” e da “Revista Internacional de Espiritismo”, ambos fundados por Cairbar Schutel. Nesses órgãos, além de ensaiar a publicação de vários artigos doutrinários, promovia também sua divulgação, levando-os a numerosos lares da Capital paulista, os quais, devido à sua insistência e idealismo, passavam a interessar-se pela Doutrina dos Espíritos. Através do seu esforço inaudito, grande número de pessoas passou a frequentar Centros e Sociedades Espíritas.

Sua iniciação no Espiritismo remonta ao ano de 1910, quando iniciou os estudos de várias obras doutrinárias existentes na época.

A fim de poder dedicar-se com mais eficiência à divulgação do Espiritismo e à sua própria família, abandonou a carreira de artista teatral. Em 1917 fundou o “Centro Espírita Luz e Caridade”, instituição essa que existe até os dias presentes, sendo sucessivamente dirigida pelos seus descendentes. Trabalhou e lutou bastante; foi na realidade um grande e dedicado servidor da Terceira Revelação, numa época em que ela era bastante incompreendida e vista por muitos com grande reserva. Como representante dos órgãos espíritas de Matão, enchia sua pasta de jornais, revistas e livros doutrinários e percorria os bairros da Capital paulista e cidades circunvizinhas, fazendo persistente campanha de difusão da doutrina reencarnacionista. Como dramaturgo, escreveu diversas peças de fundo nitidamente espírita, muitas delas levadas à cena para fins beneficentes. Ele mesmo

preparava os personagens das peças. Destacaram-se, dentre outros, os seguintes dramas: “Ressurgir de uma Alma”, “Os Mortos Falam”, “Maria das Dores” e “Quinze Minutos de Prece”. Uma quantidade apreciável de peças de sua autoria foi encenada em S. Paulo e Mogi das Cruzes (SP). Diligente, honesto e espírito dedicado, Umberto Brussolo conseguiu formar vasto círculo de amizade sincera e de admiradores de sua obra. Possuindo notável capacidade de comunicação, tornou-se amigo de todos e, por isso, sua presença era requisitada em muitos Centros Espíritas, onde tinha a oportunidade de difundir o Espiritismo, fazendo conferências e sobretudo incentivando a arte, através de um sadio Teatro Espírita.

Fonte: Grandes Vultos do Espiritismo.

Há 29 anos em prol da vida

(Conclusão da reportagem publicada na pág. 12.)

Muitos pacientes também fazem parte dos grupos de autoajuda, coordenados por voluntários. Isso significa que o CAPC atende aproximadamente 140 pacientes por semana.

As equipes operacionais são formadas por várias modalidades de terapia, que são executadas por pessoas habilitadas. Somente em 2011, participaram dos trabalhos no Centro de Apoio cerca de 420 voluntários. Eles são treinados para aplicação das terapias complementares através de cursos, oferecidos pelo SINE (Serviço Nacional de Emprego), como por exemplo: massagem terapêutica, cromoterapia, reflexologia, Florais de Bach, Reiki, nutrição básica, atendimento ao paciente oncológico, autoajuda para familiares de pacientes com câncer, entre outras modalidades. O Centro de Apoio também ofe-

rece aos seus colaboradores formação humanística, através de estudos em grupos, viagens e encontros de trabalho, em que o objetivo principal é desenvolver o ser, de forma que aprendendo a se cuidar, o voluntário possa também estar pronto para cuidar do outro. Além do voluntariado, o Centro de Apoio conta com colaboradores médicos, enfermeiros, psicólogos, farmacêuticos, odontólogos, nutricionistas, administradores e terapeutas em diversas especialidades. E tem, ainda, os trabalhadores que são remunerados, como, por exemplo, parte da equipe de enfermagem, por prestar cuidado técnico e também pela necessidade de estar presente em todos os períodos de atendimento. O pessoal de apoio e de limpeza também faz trabalho remunerado. Esses trabalhos são pagos por empresas particulares e federações.

DESEJO SINCERO E HONESTO EM PROGREDIR ESPIRITUALMENTE.

“O trabalhador da última hora tem o direito ao salário. Mas, para isso, é necessário que se tenha conservado com boa-vontade à disposição do Senhor que o devia empregar, e que o atraso não seja fruto da sua preguiça ou da sua má vontade. Tem direito ao salário, porque, desde o alvorecer, esperava impacientemente aquele que, por fim, o chamaria ao labor. Era trabalhador, e apenas lhe faltava o que fazer.” O Núcleo Espírita mantém ativo mais um do belo trabalho desenvolvido nas terras catarinense, a Universidade Espírita Nosso Lar que abre suas portas para receber os médiuns e trabalhadores de Nosso Lar. Muito embora a Universidade já esteja com suas bases sedimentadas no plano espiritual, na Terra,

face às formalidades existentes, a batalha da Direção Geral mal começou. Muitos são os protocolos, as formalidades e requisitos para a criação de uma universidade, levando-os a crer que o tempo para tanto será bastante significativo. No período destinado à capacitação, o curso deverá atender, tão somente, aqueles que se encontram vinculados ao Núcleo Espírita Nosso Lar. O currículo deverá ser elaborado de acordo com as diretrizes fixadas pelo NENL. Com a criação da faculdade, os mesmos ensinamentos deverão ser repassados também a terceiros. Na universidade, o currículo deverá ser mais abrangente que a área específica, a qual visa apenas os interesses do NENL. Funcionando inicialmente nas dependências do Núcleo Espírita Nosso Lar, a princípio está sendo norteada para ter três vértices, sendo ciência, filosofia e religião, tendo seu alicerce

principal a Codificação Espírita, e em concordância com os objetivos do Núcleo Espírita Nosso Lar. A Universidade além de buscar o desenvolvimento de projetos de pesquisa de interesse espírita, deverá ser um verdadeiro exemplo de instituição social que segue fielmente as leis civis e morais. Assim, a UENL deverá se dedicar não somente aos estudos e pesquisas espíritas, mas, inclusive, ao ensino e pesquisa usuais quanto à saúde e doença com abordagem do sistema emocional, psíquico/espiritual. Os requisitos necessários para o ingresso na Universidade é a humildade em grau suficiente para sentar no banco escolar independentemente de seu currículo escolar; desejo sincero e honesto em progredir espiritualmente e ser um homem/mulher de boa vontade. (Marcel Bataglia, de Balneário Camboriú, SC)



Responsabilidade

Duda estava muito triste. Tetê, sua cadelinha de estimação, estava doente e ela não sabia o que fazer para que ela melhorasse. Tinha ração na tigela, mas ela não quis. Tentou dar-lhe um osso, que ela adorava, mas Tetê virou a cabecinha e não aceitou. Deu-lhe água, pão e até uma bolacha doce e crocante que adorava, mas ela não se interessou por nada.

Duda jogou a bola colorida que ela amava correr atrás e pegar, trazendo-a até os pés da sua dona e latindo feliz como se dissesse: “Pegue! Viu como eu consigo?”. No entanto, Tetê olhou a bola se afastar, mas não levantou nem a cabecinha!

Preocupada, Duda pegou-a no colo com lágrimas nos olhos:

— O que está acontecendo com você, Tetê? Está doente? Está muito triste e não sei o que fazer! Vou falar com a mamãe.

Duda entrou em casa e encontrou a mãe varrendo o chão. Ao ver a filha chorando, a mãe perguntou preocupada:

— O que aconteceu, minha filha? Você se machucou?

— Não, mamãe — ela respondeu. — É a Tetê que está muito triste. Acho que está doente! Vamos levá-la ao médico de cachorros?

A mãe deixou o que estava fazendo e chegou perto da filha, pegando a cadelinha no colo e passando a mão no seu corpinho para ver se estava machucada. Nada. Tudo certo.

— Duda, a Tetê não está machucada, mas realmente está muito quieta, nem late! Pegou um pedacinho de pão e ofereceu à cadelinha, que virou

a cabeça para o outro lado. Diante de água, a mesma atitude. Preocupada, a mãe disse:

— Que estranho Duda! Ela não late, não quer comer, nem tomar água! Vamos levá-la ao veterinário. Talvez ela esteja doente.

A mãe entregou Tetê nos braços de Duda, pegou a chave do carro, trancaram a casa e saíram. Não demorou muito estavam defronte do consultório do veterinário. Entraram e um senhor muito gentil veio atendê-las:

— Bom dia, Clara! Bom dia, minha amiga Duda! E você, como vai Tetê? Veio por que estava com saudades de mim? — Disse, pegando a cadelinha nos braços. O que está acontecendo com você?

A mãe de Duda sorriu e respondeu:

— Doutor, a Tetê está muito estranha! Não come, não toma água, não quer brincar!... Não quer nada! Só fica assim, parada, olhando pra gente sem latir, sem reação! Parece que está sempre com sono...

O veterinário, depois de ouvir a senhora, balançou a cabeça:

— Vamos ver. Vou examiná-la e ver o que essa danadinha tem — disse, levando a cadelinha para



uma mesa e colocando-a sobre ela, examinou-a.

Duda e a mãe ficaram observando o veterinário examinar Tetê, que não reagia. Dando-se por satisfeito, o veterinário sorriu:

— Duda, minha amiguinha! A Tetê não está doente. Ela está passando por uma fase muito especial...

— Como assim? — Indagou a mãe.

— Sim! Como eu disse, Tetê está passando por uma fase excelente! Está com muita saúde e apenas quer ficar quieta no seu canto o que é natural!

A mãe de Duda reagiu, perguntando:

— Como assim, doutor? Explique-se melhor! Estamos aflitas!...

O veterinário sorriu e, pegando a cadelinha no colo, explicou:

— Ela está ótima! Dentro de algum tempo ela será mamãe!...

Duda trocou um olhar com Clara, ambas espantadas, depois se viraram para o doutor:

— O quê? É isso mesmo que ouvimos? Tetê vai ser mamãe?!...

O veterinário concordou sorridente:

— Sim! E estou contente, terei mais clientes para cuidar!

A mãe e Duda olharam para a cadelinha, que continuava quieta, sem sair do lugar.

Duda pegou Tetê no colo e deu-lhe um grande abraço, apertando-a de encontro ao coração e agora chorando de alegria:

— Minha Tetê, logo você terá uma linda família e nós também!...

— O que precisamos fazer, doutor? — indagou Clara.

— Por enquanto, nada. Vou passar um medicamento para reforçar as condições de Tetê. Depois, é só esperar!

Mãe e filha se despediram do veterinário, pegaram Tetê e retornaram para casa. Duda estava muito feliz! Os filhotes de Tetê seriam muito bem-vindos no lar!

Chegando a casa, prepararam a caixa dela, deixando-a mais fofa, para

que Tetê se sentisse bem confortável. Assim, com muito carinho esperaram o papai chegar do serviço para lhe contar a novidade.

— Papai, a Tetê vai ter cachorrinhos! Já fomos até no veterinário!

— É mesmo? — o pai indagou abraçando a filha e olhando para a esposa. — Quer dizer que terei de ganhar mais dinheiro para manter minha família, que vai aumentar?

— É verdade, papai! — respondeu a menina, dando risada. — Logo, teremos meia-dúzia de cachorrinhos latindo no quintal, pedindo ração e água!

O pai abraçou a filha, contente:

— Viu minha filha? A vida se repete! Há pouco tempo era Tetê que veio para nossa casa. Tão pequenina! Tão fraquinha! Agora, ela será mamãe e receberemos os filhotes dela com muito carinho. Mas a Tetê é sua e você já tem oito anos. Então é você que deve cuidar dela, ver se tem água, ração e se sua caminha está bem fofa e quentinha para que ela possa dormir bem!

— Eu sei papai. Não se preocupe. Já sou grande e vou cuidar muito bem dela, como vocês cuidam de mim!

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 17/08/2015.)

Viva o dia das crianças!

Está chegando o Dia das Crianças, que acontece no dia 12 de outubro!

Já vou começar a pensar o que eu quero ganhar de presente no “nosso dia”. Afinal, Dia das Crianças só acontece uma vez por ano!

Vejam! Pode ser um lindo carrinho vermelho com capota preta, que acende as luzes e toca a buzina, como eu gosto.

Ou quem sabe uma bicicleta nova, azul e amarela?

Talvez um jogo bem divertido? Ou um cofre tipo casinha para depositar minhas moedas? Eu acharia ótimo!

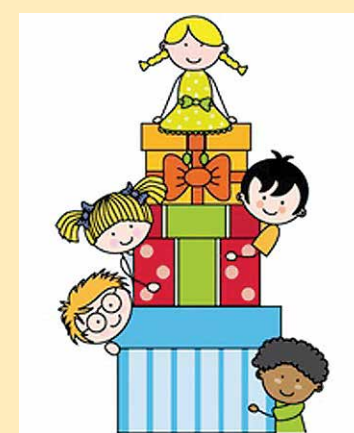
Mas também pode ser uma bola de couro para jogar futebol com meus amigos!...

Pode ser ainda um cofre, tipo aqueles que têm segurança e ninguém consegue abri-lo? Meu irmão ficaria decepcionado. E frustrado!...

Mas a grande verdade é que eu gostaria mesmo é de dar um grande abraço no meu pai, visto que, quando ele viaja, nós ficamos sozinhos em casa, com nossa mãe.

Pensando melhor, o ideal seria conseguir ganhar aquele celular que faz de tudo! Só não posso deixá-lo ao alcance da mão de meu irmãozinho Jorge, senão é ganhar num dia e perder no outro. Tenho de ser esperto!

Pensando melhor ainda, talvez fosse bom mesmo é ganhar uma luneta dessas que dá para se ver o céu estrelado, os planetas, até mesmo a galáxia em que vivemos.



Agora que já coloquei tudo o que gostaria de ganhar, estou sempre preocupado com a possibilidade de meu irmãozinho não gostar mais desses brinquedos que parecem de verdade. Caso contrário, logo, logo, estarei sem meu presente favorito, que é uma sacola com tudo que se deseja levar e, agora, tudo estará perdido.

Sabem por quê?

É simples! Sempre que existir uma cópia do meu presente favorito, meu irmãozinho irá destruí-lo em poucas horas, sem se incomodar com meus sentimentos.

Pensando melhor, o ideal é ganhar um livro, pois ele ainda não sabe ler e não conhece o que é bom.

É isso mesmo! Agora acertei na mosca! Vou pedir um livro de presente no Dia das Crianças!

Viva!... Afinal, ninguém é de ferro!

Tia Célia

REDE FARMA 24h
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS
Sempre mais pra você!

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londriana PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Viloz Silveira
Consultório: (43) 3322-1335
Residência: (43) 3337-2383
Rua Martin Luther King, 500 - Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Crônicas de Além-Mar

Piquenique por entre tumbas londrinas

ELSA ROSSI

elsarossikardec@gmail.com
De Londres, Inglaterra

Quem já não se persignou nos velhos tempos de um passado que fica na memória das existências, quando cruzando por um cemitério? Ou mesmo deixando de pisar na calçada externa que circunda o campo santo? Ou mesmo, não chegando nem perto ao entardecer?

Mas é até engraçado de ver. Na Inglaterra, como também na Europa, os cemitérios são seculares, ou até milenares. Volta e meia se descobrem, graças aos arqueólogos, locais onde foram enterrados nossos antepassados de antepassados... e assim... a cultura do país não é avessa a cemitérios.

No verão londrino, é muito comum as pessoas aproveitarem o sol nos gramados, mesmo piqueniques, ou mes-

mo uma leitura de um livro, descansando nos bancos de madeiras bem tradicionais deste país nos campos dos cemitérios. Não há absolutamente nada de fantasmagórico, mesmo porque a maioria acredita que quando se morre acaba, nada resta. Ninguém volta para assustar ninguém. Portanto, por conta disso, os cemitérios são também parques, locais para se cruzar ao meio, de um lado a outro nos bairros. Coincidentemente nesta semana em que decido escrever sobre isso, deparei-me com uma capa de CD de música que mostra um casal fazendo piquenique dentro de um cemitério, entre lápides.

Em Londres, temos uma Sociedade Espírita com estudos semanais que funciona nas instalações dos Quakers. Atrás do edifício existe um cemitério dos antigos ministradores

da filosofia Quaker, que eram ali enterrados. Assim se dá também nos antigos cemitérios encostados nas Igrejas Anglicanas. Muito interessante esse gramado com lápides antigas e bancos de madeira tradicionais seculares, mas que ainda são fabricados, tal e qual os do passado. Na Inglaterra é difícil as coisas mudarem, tudo é muito tradicional e o britânico tem esse orgulho de ser tradicional mesmo!

Ali, neste espaço-jardim-cemitério atrás dos Quakers, quando se fazem os eventos beneficentes para ajudar a manutenção do Grupo Espírita, utiliza-se o graveyard para socialização, descanso, conversa, absorver o sol, crianças correm, tudo com respeito, mas praticamente nem se percebe que se está no campo santo, não fossem pelas tumbas, algumas com musgo

esverdeado, que dá um toque de arte às esculpidas tumbas. É como se descansássemos numa praça interna, só que estamos andando em cima de antigos túmulos.

A propósito disso, em um evento com Amélia Cazalma, dirigente e fundadora da Casa do Caminho André Luiz, Departamento da Sociedade Espírita Allan Kardec de Angola - SEAKA, ela nos disse que sempre que passa por cemitérios em Londres, ou qualquer outra cidade, ou passa pelas igrejas e por museus, procura fazer orações para os Espíritos que ali ainda se encontram, alguns presos aos seus objetos amados, que são visitados pelo público em galerias e antiquários. Eles merecem nosso respeito e nossas orações, uma prática caritativa que o espírita precisa exercitar. Então, na programação de viagens

e passeios na Europa, visitar cemitério faz parte de pacotes turísticos, como é o caso do Père-Lachaise em Paris, onde o túmulo de Allan Kardec faz parte da visitação turística e é destaque na planta desse cemitério, por ser um dos mais visitados.

Assim, aqui e acolá, vamos entrosando cada vez mais nas histórias e memórias que nossos estudos espíritas esclarecem, sobre cemitérios, espíritos, vida e morte, aqui na Inglaterra e em todas as terras de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e dirigente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

Comentavam os aprendizes que a verdade constitui dever primordial, acima de todas as obrigações comuns, quando Filipe afiançou que, a pretexto de cultivar-se a realidade, ninguém deveria aniquilar a consolação. E talvez por reportar-se André à franqueza com que o Mestre atendia aos mais variados problemas da vida, o Senhor tomou a palavra e contou atencioso:

— Devotado chefe de família que lutava com bravura por amealhar recursos com que pudesse sustentar o barco doméstico, depois de desfrutar vasto período de fartura, viu-se pobre e abandonado pelos melhores amigos, de uma semana para outra, em virtude de enor-

me desastre comercial. O infeliz não soube suportar o golpe que o mundo lhe vibrava no espírito e morreu, após alguns dias, ralado por inomináveis dissabores. Entregue a si mesma, ao pé de seis filhos jovens, a valorosa viúva enxugou o pranto e reuniu os rebentos, ao redor de velha mesa que lhes restava, e verificou que os moços amargurados pareciam absolutamente vencidos pela tristeza e pelo desânimo. Cercada de tantas lamentações e lágrimas, a senhora meditou, meditou... E, em seguida, dirigiu-se ao interior, de onde voltou sobraçando pequena caixa de madeira, cuidadosamente cerrada, e falou aos rapazes com segurança:

- “Meus filhos, não nos achamos em tamanha miserabilidade. Neste cofre possuímos valioso tesouro que a providência paternal lhes deixou. É fortuna capaz

de fazer a nossa felicidade geral, entretanto, os maiores depósitos do mundo desaparecem quando não se alimentam nas fontes do trabalho honesto e produtivo. Em verdade, o nosso ausente, quando desceu ao repouso, nos empenhou em dívidas pesadas, todavia, não será justo o esforço pelas resgatar com a preservação de nosso precioso legado? Aproveitemos o tempo, melhorando a própria sorte e, se concordam comigo, abriremos a caixa, mais tarde, a menos que as exigências do pão se façam insuperáveis”.

Belo sorriso de alegria e reconforto apareceu no semblante de todos. Ninguém discordou da sugestão materna. No dia seguinte, os seis jovens atacaram corajosamente o serviço da terra. Valendo-se de grande gleba alugada, plantaram o trigo, com imenso desvelo, em valoroso trabalho de colaboração e, com

tanto devotamento se portaram que, findos seis anos, os débitos da família se achavam liquidados, enorme propriedade rural fora adquirida e o nome do pai coroado, de novo, pela honra justa e pela fortuna próspera. Quando já haviam superado de muito os bens perdidos pelo pai, reuniram se, certa noite, com a genitora, a fim de conhecerem o legado intato. A velhinha trouxe o cofre, com inexcusável carinho, sorriu satisfeita e abriu-o sem grande esforço. Com assombro dos filhos, porém, dentro do estojo encontraram somente velho pergaminho com as belas palavras de Salomão:

— “O filho sábio alegra seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe. Os tesouros da impiedade de nada aproveitam, contudo, a justiça livra-nos da morte no mal. O Senhor não deixa com fome

a alma do justo, entretanto, recusa a fazenda dos ímpios. Aquele que trabalha com mão enganosa, empobrece, todavia, a mão dos diligentes enriquece para sempre”. Entreolharam-se os rapazes com júbilo indizível e agradeceram a inolvidável lição que o carinho materno lhes havia doado. Silenciou o Mestre, sob a expressão de contentamento e curiosidade dos discípulos e, finda a ligeira pausa, terminou, sentencioso:

— Quem classificaria de enganadora e mentirosa essa grande mulher? Seja o nosso falar “sim, sim” e “não, não” nos lances graves da vida, mas nunca espezinemos a bênção do estímulo nas lutas edificantes de cada dia. O grelo tenro é a promessa do fruto. A pretexto de acender a luz da verdade, que ninguém destrua a candeia da esperança.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Marília Barbosa
CORREIOS

Entrevista: Ricardo Orestes Forni

“Os assuntos sempre me procuram”

Autor de várias obras de grande sucesso, o conhecido escritor fala sobre suas experiências e revela como surgem seus livros

ORSON PETER CARRARA
orsonpeter92@gmail.com
De Matão, SP

Ricardo Orestes Forni (foto), natural de São José do Rio Preto e residente em Tupã, ambos municípios paulistas, nosso entrevistado é médico e vincula-se à União Espírita Allan Kardec, sendo também um dos colaboradores da revista **O Consolador**. Seu primeiro contato com o Espiritismo foi por meio do livro *Nosso Lar*. Atualmente com vários publicados e outros no prelo, conta sua experiência e inspiração para escrever as obras, distribuídas entre contos, textos doutrinários e romances de grande sucesso editorial e muita clareza doutrinária.

De onde vem o gosto e a experiência em escrever?

Sempre gostei muito de ler desde a minha adolescência, o que deve ter facilitado para que eu viesse um dia a escrever. Sobre aquilo que escrevo se passa sempre o seguinte: o assunto a ser desenvolvido vem ao meu encontro. Raríssimas vezes eu fui ao encontro deles. Por isso não sei explicar a experiência em escrever, já que sou “procurado” e não procuro.

Quantos livros publicados? Quantos romances e quantos doutrinários?

Publicados são dezoito, além de uma participação em um livro de Orson Peter Carrara. Além desses, outros encontram-se em processo de análise e elaboração em

diversas editoras, tais como Petit, Mythos e Editora EME. Do total dos livros que vieram a lume, oito são romances. Os demais têm conteúdo diverso, mas sempre pautado nas diretrizes espíritas.

Pode relacionar, por favor?

Voltou pela Lei do amor, Semeadura e Colheita, O Amor e a Multidão dos Pecados, É Impossível Morrer, Reconcilia-te primeiro, Dolorosa Colheita, Mãe Estou Aqui! e A Vida Sempre Floresce (romances), Sempre Existirá

Esperança, Admirável Mundo Bom, Bom Dia Mesmo, A Cura Pela Fé, O Amor Pelos Animais, Razões para uma vida melhor, Faça sua Parte, FILHOS - Da sexualidade À Adoção, Das Drogas À Deficiência Física, Descomplicando o Espiritismo. Participação no livro Educação Do Desejo, do escritor Orson Peter Carrara.

Como são construídos os romances?

Como disse, os assuntos sempre me procuram. Muitas vezes julgo que aquilo a que dei início não se desenvolverá, porque não consigo enxergar o meio e, muito menos, o fim. Contudo, as coisas vão se encaixando e acabam por ser concluídas. O que posso dizer é que uma ideia inicial surge e a partir dela as coisas vão acontecendo.



Ricardo Orestes Forni

Desses livros todos, qual aquele que mais o marcou?

Tenho imenso amor pelos animais. Não me considero, como está em *O Livro dos Espíritos*, um deus para eles. Sinto-os como meus irmãos mais jovens a quem devo respeito e auxílio, da mesma forma como vivemos pedindo ajuda aos Espíritos superiores. Por isso, o livro *O Amor Pelos Animais*, em que desenvolvo o assunto da progressão do princípio imortal pelo reino animal em direção ao reino hominal, em homenagem a uma cachorrinha que tivemos e a quem amamos muito, foi o que mais me marcou os sentimentos.

O Descomplicando o Espiritismo, da Petit, foi vencedor do Concurso Literário PETIT 30 anos. Comente sobre a obra.

O interessante desse livro editado pela Petit é que recebi o comunicado do Concurso “Saia da Gaveta” e achei a ideia interessante. Ocorre, porém, que nada tinha nem na gaveta física e muito menos na “gaveta” mental. Por isso mesmo, esqueci o assunto. Depois de quase um mês, com o prazo para o envio do material a se esgotar, todo o conteúdo do livro surgiu-me rapidamente pela mente e o transferimos para o papel, encaminhado-o para o julgamento.

Ficamos imensamente felizes com o resultado e gostaríamos que os leitores dessa obra também se sentissem da mesma forma.

O livro FILHOS, editado pela Mythos, como surgiu?

O livro publicado pela Mythos, que nos honrou com o prestígio dessa Editora, também não fugiu à regra. Não sei dizer como ele surgiu ou como percorremos o assunto nele contido. Esperamos, da mesma forma, que ele agrade aos leitores que nos derem o carinho da sua atenção e que esse livro possa ser útil de alguma maneira.

E sua experiência com o PONTO DE VISTA da Revista Internacional de Espiritismo?

O jornal *O Imortal*, de Cambé-PR, na figura da doce pessoa do inesquecível “pai-zinho” Hugo Gonçalves e *O Clarim*, através da pessoa do senhor Aparecido Belvedere, foram quem nos proporcionaram as primeiras oportunidades da publicação de nossos artigos, creio eu que pela década de noventa. A eles a nossa gratidão perene. Participar da RIE é uma honra que não merecemos e que acontece mercê da bondade desses confrades, principalmente se nos lembrarmos que dela participou o cultíssimo Wallace Leal Rodrigues a quem reverenciamos física e espiritualmente após o seu desencarne. Sinto-me atrevido em colocar a pena em órgão da imprensa espírita que teve esse baluarte entre os seus colaboradores.

Nessa facilidade e empenho em escrever, qual a experiência mais marcante de suas lembranças?

Naquilo que o autor escreve está o seu sangue, seus ossos, sua alma, está todo o seu ser num mecanismo incondicional de entrega total ao leitor de boa vontade. Quando isso é reconhecido através de alguma comunicação entre o leitor e o autor, ocorre a consumação dessa entrega, em que aquele que oferece se vê resguardado no íntimo daquele que o recebe. Tive oportunidade de ter algumas situações em que isso ocorreu e esse reconhecimento ressoa em mim como um alento para não parar. (Continua na pág. 10.)